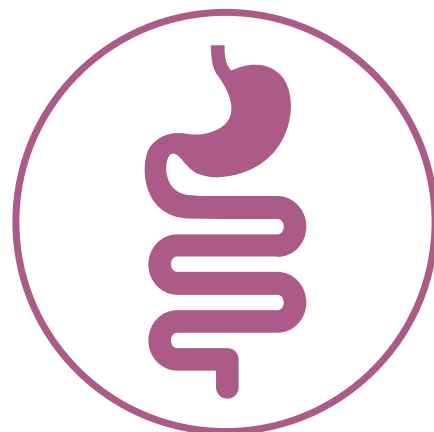




Distúrbios gastrointestinais

GASTROENTEROPATIA CRÔNICA EM FELINOS

Vômito intermitente persistente ou recorrente é o principal sinal clínico observado em gatos com gastroenteropatia crônica. O vômito crônico pode ser acompanhado por diarreia, perda de peso e de condição corporal, diminuição do apetite, perda muscular e/ou pelos ruins. Em muitos desses casos, a inflamação da mucosa gastrointestinal (GI) é geralmente assumida, mas não confirmada pela histopatologia.



As causas comuns de gastroenteropatia crônica felina podem incluir doenças infecciosas (ou seja, infecções bacterianas, virais, parasitárias ou protozoárias), reações adversas a alimentos, indiscrição dietética, neoplasia, distúrbios de motilidade, e ulceração gástrica. Vômitos crônicos com ou sem outros sinais gastrointestinais também podem ocorrer secundários a doenças sistêmicas, como doenças pancreáticas, hepáticas, renais ou neurológicas; hipertiroidismo; e infecção por *Dirofilaria immitis*. As bolas de pelos podem causar vômitos sem doença gastroentérica.

Os objetivos do controle nutricional de gatos com gastroenteropatia crônica são fornecer uma dieta que atenda aos requisitos nutricionais do gato, minimize a irritação da mucosa gastrointestinal, reduza o excesso de secreções estomacais e intestinais, ajude a motilidade gastrointestinal normal e promova o esvaziamento gástrico.

Principais mensagens

- Gatos com gastroenteropatia crônica devem ser alimentados com fórmula rica em proteínas, palatável e altamente digerível para minimizar a perda de massa corporal magra, gerenciar a digestão comprometida e/ou absorção de macronutrientes (por ex., proteína, gordura ou carboidrato) e/ou tratar a disbiose.
- Um alimento feito com ingredientes proteicos hidrolisados ou novos pode ser escolhido se houver suspeita de intolerância alimentar ou alergia alimentar como causa subjacente de sinais clínicos.
- A gordura dietética não retarda o esvaziamento gástrico nos gatos, de modo que uma dieta restrita à gordura não é normalmente necessária ao gerenciar gatos com sinais gastrointestinais.
- Um estudo do Purina mostrou que a quantidade de gordura dietética não parece afetar a resposta clínica de gatos com diarreia crônica.

VOCÊ SABIA?

Alguns proprietários de gatos podem aceitar vômitos crônicos ou intermitentes como parte normal da propriedade de gatos. É importante perguntar proativamente aos clientes sobre sinais de gastroenteropatia – além de pesar o gato e avaliar sua condição corporal – em cada consulta veterinária para detectar possível doença gastrointestinal.

Principais mensagens (continuação)

- Como náusea ou vômito podem desencadear aversão alimentar em alguns gatos, considere recomendar uma dieta feita com ingredientes diferentes daqueles fornecidos na dieta anterior aos atuais problemas gastrointestinais.
- A água é um nutriente importante para gatos com gastroenteropatia crônica devido ao risco de desidratação e desequilíbrios eletrolíticos. Gatos com leves déficits de fluidos podem ser gerenciados com ingestão de água via oral ou administração de fluido subcutâneo. No entanto, gatos com desidratação moderada a grave devem receber fluido intravenoso e reposição de eletrólitos, conforme apropriado.
- A forma dos alimentos e a frequência da alimentação devem corresponder ao problema suspeito e sua localização dentro do trato gastrointestinal para evitar a indução de vômitos e/ou diarreia adicionais.
- A forma dos alimentos (por ex., líquido, enlatado ou seco) influencia a rapidez com que o estômago se esvazia. As dietas líquidas são as mais rápidas para deixar o estômago, seguidas por alimentos enlatados e finalmente kibble seco.
- O aumento do teor de umidade de uma fórmula úmida ou alimentos secos com água morna adicionada pode ajudar a compensar as leves perdas de líquidos, melhorando a palatabilidade.
- Pacientes com doenças gastrointestinais podem se beneficiar de refeições pequenas e frequentes (por ex. 3 a 6 refeições por dia). Pequenas refeições frequentes ajudam a minimizar a distensão estomacal, a reduzir a secreção de ácido gástrico e a promover o esvaziamento gástrico. Essa estratégia também ajuda a melhorar a absorção de nutrientes e a minimizar as respostas adversas gastrointestinais (por ex., vômitos ou diarreia).
- Se a gastroenteropatia se resolver, uma transição gradual para a dieta habitual do gato pode ser realizada durante um período de 5 a 7 dias. No entanto, dependendo da suspeita da causa subjacente, alguns gatos podem precisar permanecer em uma dieta terapêutica.

Recursos adicionais

- Guilford, W. G., Jones, B. R., Markwell, P. J., Arthur, D. G., Collett, M. G., & Harte, J. G. (2001). Food sensitivity in cats with chronic idiopathic gastrointestinal problems. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 15(1), 7–13. doi: 10.1111/j.1939-1676.2001.tb02291.x
- Laflamme, D. P., Xu, H., & Long, G. M. (2011). Effect of diets differing in fat content on chronic diarrhea in cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 25(2), 230–235. doi: 10.1111/j.1939-1676.2010.0665.x
- Norsworthy, G. D., Estep, J. S., Kiupel, M., Olson, J. C., & Gassler, L. N. (2013). Diagnosis of chronic small bowel disease in cats: 100 cases (2008–2012). *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 243(10), 1455–1461. doi: 10.2460/javma.243.10.1455
- Perea, S. C., Marks, S. L., Daristotle, L., Koochaki, P. E., & Haydock, R. (2017). Evaluation of two dry commercial therapeutic diets for the management of feline chronic gastroenteropathy. *Frontiers in Veterinary Science*, 4, Article 69. doi: 10.3389/fvets.2017.00069
- Saker, K. E. (2010). Gastroenteritis/vomiting – feline. In *Nestlé Purina PetCare handbook of canine and feline clinical nutrition* (pp. 60–61). Nestlé Purina PetCare Company.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.